



TIME DE RESPOSTA RÁPIDA (TRR) NOS SETORES DE CLÍNICA MÉDICA, CLÍNICA CIRÚRGICA, UTI E AMBULATÓRIO, SOMADO AOS CÓDIGOS HOSPITALARES

Guiziline, Robertha Vitória da Silva¹

(roberthaguiziline@gmail.com)

Freitas, Bruna Lage¹

Vieira, Kerolayne Alves Madeira¹

Gargiulo, Thalysia Peron¹

Silva, Yohara Ribeiro da¹

Miranda, Denise Coutinho de²

Centro Universitário Governador Ozanam Coelho

¹Discente do 9º Período do Curso de Enfermagem do UniFagoc, Ubá

²Docente do Curso de Enfermagem do UniFagoc, Ubá

Introdução: Pacientes muitas vezes ao buscarem o serviço de saúde hospitalar vivenciam eventos adversos, que justificam a importância da monitorização constante do quadro clínico, sobretudo dos sinais vitais. A implantação de equipes de Time de Resposta Rápida (TRR) tem sido amplamente defendida pelos reguladores do setor de saúde como uma importante medida de promoção e proteção do paciente juntamente com a melhoria da qualidade de assistência, uma vez que seu objetivo é atuar prontamente na identificação de situações prejudiciais ao paciente, na tomada de decisão e nas intervenções. Surgindo na década de 1990, os times de resposta rápida contam com profissionais capacitados e de diferentes áreas de formação, conforme a necessidade da instituição, formando uma equipe multidisciplinar, prestando atendimento a pacientes clínicos ou cirúrgicos, nas etapas de avaliação, triagem e tratamento de pacientes hospitalizados que apresentem sinais de deterioração do quadro clínico. Nesse sentido, o atendimento prestado se dá com base em códigos de ativação que indicam alterações dos pacientes e que são executados pelos profissionais, sendo a parada cardiorrespiratória (PCR) representada pelo código em cor azul e, as alterações agudas que sinalizam a piora do quadro clínico do paciente, sendo indicadas pelo código em cor amarelo. **Objetivo:** identificar a importância da implementação do TRR e a relevância no conhecimento acerca dos códigos hospitalares. **Descrição da experiência:** Foi escolhido para realização do projeto o Hospital São Vicente de Paula (HSVP), também conhecido como Hospital Carinho, o mesmo é campo de estágio dos acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Universitário Governador Ozanam Coelho. A metodologia contou com recursos visuais como slides e folders, a fim de proporcionar um momento em formato de roda de conversa, onde os



profissionais assistenciais dos setores de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ambulatório e Unidade de Terapia Intensiva, estagiários e gestores, sendo estes o público-alvo, pudessem sanar suas respectivas dúvidas e trocar informações acerca do tema proposto. **Resultados e/ou Impactos:** O projeto não apenas obteve êxito em sua etapa atual, mas também se encontra em uma nova fase de muito trabalho, pois as alunas receberam o convite para contribuir diretamente para a implementação de um time de resposta rápida e a padronização dos protocolos de códigos hospitalares nos diversos setores do hospital. Por essa razão, compreende-se o impacto positivo e a relevância do projeto, consolidando seu papel como agente de transformação na melhoria da qualidade e eficiência dos serviços de saúde oferecidos. **Considerações Finais:** No contexto hospitalar, foi notável o desconhecimento generalizado dos profissionais em relação ao TRR. Apesar disso, surpreendeu a disposição desses mesmos em abraçar a ideia de implementar a ferramenta na instituição. Eles se mostraram prontos não apenas a apoiar, mas também a contribuir ativamente para o desenho estratégico visando a concretização desse projeto. A jornada de busca por informações sobre o tema revelou-se enriquecedora, destacando a importância vital da organização no ambiente de saúde. Ficou claro como a eficácia dos processos e a gestão adequada são indispensáveis para assegurar o bom funcionamento e a qualidade do atendimento prestado aos pacientes.

Palavras-Chave: Time de Resposta Rápida; Código azul; Código amarelo; Implantação; Complicação.

Referências Bibliográficas

AHMED, N. B.; MOHAMMED, A. A.; ABDULRAHMAN, M. A., RAYAN, A. A.; HANAN, M. A., ALHADZIA, S. D.; HUDA, M., SAAD, M. A.; WALEED, T. A. TeleRapid Response Team (Tele-RRT): The effect of implementing patient safety network system on outcomes of medical patients—A before and after cohort study. **Plos One**, 2022.

BARWISE, A.; THONGPRAYOON, C.; GAJIC, O.; JENSEN, J.; HERASEVICH, V.; PICKERING, B.W. A ativação tardia da equipe de resposta rápida está associada ao aumento da mortalidade hospitalar, morbidade e tempo de permanência em uma instituição de atendimento terciário. **Crit Care Med**. 2016 janeiro;44(1):54–63. pmid:26457753

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSEH. **Protocolo Time de Resposta Rápida - TRR**. Brasília, DF, 2020.

CHAN P.S., JAIN R., NALLMOTHU B.K., BERG R.A., SASSON C. Equipes de Resposta Rápida: Uma Revisão Sistemática e Meta-análise. **Arch Intern Med**. 2010.

GONÇALES, P.D.S.; POLESSI, J.A.; BASS, L.M.; SANTOS, G.P.D.; YOKOTA, P.K.O.; LASELVA, C.R.; JUNIOR, C.F.; NETO, M.C.; ESTANISLAO, M.; TEICH, V.; SARDENBERG, C. Redução de paradas cardiorrespiratórias por times de resposta rápida. **Einstein**. 2012; 10 (4) : 442-448.



INSTITUTE FOR HEALTHCARE IMPROVEMENT (IHI). (2022). **Campaign protecting 5 million live from harm**. Disponível em: . Acesso em: 06 Abr. 2023.

JONES D, LIPPERT A, DEVITA M, HILLMAN K. What's new with rapid response systems. **Intensive Care Med**. 2015;41(2):315-7.

LOPES J.L, GENGO E S.R.C, QUILICI A.P, PALOMO J.S.H, GONZALEZ M.M.C, FERREIRA F.G. Implantação dos times de resposta rápida: experiência de um hospital de 12 alta complexidade em cardiopneumologia. **Revista Brasileira de Clínica Médica**. 2012;10 (5) : 394-397.

MAHARAJ R., RAFFAELE I., WENDON J. Sistemas de resposta rápida: uma revisão sistemática e meta-análise. **Crit Care**. 2015.

MEZZAROBA A.L, TANITA M.T, FESTTI J., CARRILHO C.M.D.M., CARDOSO L.T.Q., GRION, C.M.C. Avaliação de 5 anos de atuação de um time de resposta rápida liberado por um médico intensivista em hospital universitário. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**. 2016;28 (3) : 278-284.

POTTER P.A, PERRY A.G. **Fundamentos de enfermagem**. 7ª ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier; 2011.

QUEIROZ, Á.S; NOGUEIRA, L.S. Percepção de enfermeiros sobre a qualidade do Time de Resposta Rápida. **Revista Brasileira de Enfermagem**., Brasília, v. 72, supl. 1, p. 228- 234, 2019.

SAKAI, T. DEVITA, M.A. Rapid response system. **Journal of anesthesia**, v. 23, p. 403- 408, 2009.